Eixo 4 - Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: UM DESAFIO PARA AS MULHERES

Érica Rodrigues Lins de Oliveira – ericalinhs@gmail.com1Geovanna Carvalho Cardoso Lima2
Stephanie Ribeiro3 Dejeane De Oliveira Silva4

1,2,4 Universidade Estadual de Santa Cruz
3 Universidade Federal do Espírito Santo

**INTRODUÇÃO:** O COVID-19 é um vírus que chegou no Brasil em janeiro em 2020 e, em poucos meses ceifou milhares de vidas. Em virtude disso, alguns estados brasileiros implementaram o *lockdown* (confinamento). Assim, as pessoas passaram a fazer tanto o isolamento quanto o distanciamento social (1). O confinamento trouxe consigo algumas males à saúde dos indivíduos, dentre eles problemas nos relacionamentos conjugais (2) e em suas resoluções, resultando em episódios de violência doméstica. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre o período de quarentena durante a pandemia da COVID-19 e o aumento da violência doméstica no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão de literatura, cujos dados foram coletados através da literatura *online* e sites governamentais, utilizando-se os descritores violência doméstica e Covid-19, em junho de 2020. Foram encontradas quatro publicações. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os dados revelaram que sem um lugar seguro para viver, as mulheres em situação de violência foram obrigadas a permanecer mais tempo no próprio lar, junto a seu agressor, por vezes em habitações precárias, com renda familiar baixa ou ausente e na presença dos filhos (3). Os dados epidemiológicos mostraram que boletins de ocorrência de agressão decorrente de violência doméstica diminuíram 29,1% no Estado do Ceará; 21,9%, Mato Grosso; 28,6% no Acre; 13,2% no Pará e 9,4% no Rio Grande do Sul, em comparação ao período de março de 2019 e de 2020. No mesmo período, os atendimentos por violência doméstica pela Polícia Militar cresceram 44,9% e 2,1% nos estados de São Paulo e Acre, respectivamente. Os relatos de brigas entre vizinhos na rede social *twitter* entre fevereiro a abril de 2020 aumentaram 431% (4). Verifica-se que a diminuição do número de boletins de ocorrência, quando comparado aos outros dados, não mostram a real situação dessas mulheres, pois em função do isolamento, não têm conseguido sair de casa para fazer a denúncia ou têm medo de realizá-la pela aproximação do parceiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi evidenciado que o isolamento social pode ser um fator que potencialize a ocorrência de violência doméstica, porém sem denúncia do agressor. Ademais, a sociedade ainda cultiva valores que incentivam a violência, o que impõe a necessidade de se tomar consciência de que a culpa é de todos. Faz-se importante a implementação de ações intersetorias, participações dos meios de comunicação nas discussões da temática, elaboração de estratégias de acolhimento e amparo às mulheres em situação de vulnerabilidades. Faz-se necessária a reformulação do plano de enfrentamento à pandemia, para que as mulheres possam usufruir dos direitos de segurança e saúde assegurados pelo Estado.

**Descritores:** Coronavírus; Violência doméstica; Saúde da mulher.

**REFERÊNCIAS:**

1 OLIVEIRA, M.; MELLO, I. Saiba em que cidades e estados já foi decretado o *lockdown* no Brasil. **UOL**, 15 mai. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/09/saiba-onde-ja-foi-decretado-o-lockdown-no-brasil.htm>. Acesso em: 30 jun. 2020.

2 As consequências sociais, mentais e sexuais do confinamento. **Portal da Urologia**, 2020. Disponível em: <http://portaldaurologia.com.br/medicos/noticias/as-consequencias-sociais-mentais-e-sexuais-do-confinamento/> Acesso em: 30 jun. 2020.

3 FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Violência Doméstica Durante a Pandemia de COVID-19.** Brasil, 2020. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/05/violencia-domestica-covid-19-v3.pdf> Acesso em: 23 de jun. 2020.

Eixo 4 - Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: UM DESAFIO PARA AS MULHERES

**INTRODUÇÃO:** O COVID-19 é um vírus que chegou no Brasil em janeiro em 2020 e, em poucos meses ceifou milhares de vidas. Em virtude disso, alguns estados brasileiros implementaram o *lockdown* (confinamento). Assim, as pessoas passaram a fazer tanto o isolamento quanto o distanciamento social (1). O confinamento trouxe consigo algumas males à saúde dos indivíduos, dentre eles problemas nos relacionamentos conjugais (2) e em suas resoluções, resultando em episódios de violência doméstica. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre o período de quarentena durante a pandemia da COVID-19 e o aumento da violência doméstica no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão de literatura, cujos dados foram coletados através da literatura *online* e sites governamentais, utilizando-se os descritores violência doméstica e Covid-19, em junho de 2020. Foram encontradas quatro publicações. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os dados revelaram que sem um lugar seguro para viver, as mulheres em situação de violência foram obrigadas a permanecer mais tempo no próprio lar, junto a seu agressor, por vezes em habitações precárias, com renda familiar baixa ou ausente e na presença dos filhos (3). Os dados epidemiológicos mostraram que boletins de ocorrência de agressão decorrente de violência doméstica diminuíram 29,1% no Estado do Ceará; 21,9%, Mato Grosso; 28,6% no Acre; 13,2% no Pará e 9,4% no Rio Grande do Sul, em comparação ao período de março de 2019 e de 2020. No mesmo período, os atendimentos por violência doméstica pela Polícia Militar cresceram 44,9% e 2,1% nos estados de São Paulo e Acre, respectivamente. Os relatos de brigas entre vizinhos na rede social *twitter* entre fevereiro a abril de 2020 aumentaram 431% (4). Verifica-se que a diminuição do número de boletins de ocorrência, quando comparado aos outros dados, não mostram a real situação dessas mulheres, pois em função do isolamento, não têm conseguido sair de casa para fazer a denúncia ou têm medo de realizá-la pela aproximação do parceiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi evidenciado que o isolamento social pode ser um fator que potencialize a ocorrência de violência doméstica, porém sem denúncia do agressor. Ademais, a sociedade ainda cultiva valores que incentivam a violência, o que impõe a necessidade de se tomar consciência de que a culpa é de todos. Faz-se importante a implementação de ações intersetorias, participações dos meios de comunicação nas discussões da temática, elaboração de estratégias de acolhimento e amparo às mulheres em situação de vulnerabilidades. Faz-se necessária a reformulação do plano de enfrentamento à pandemia, para que as mulheres possam usufruir dos direitos de segurança e saúde assegurados pelo Estado.

**Descritores:** Coronavírus; Violência doméstica; Saúde da mulher.

**REFERÊNCIAS:**

1 OLIVEIRA, M.; MELLO, I. Saiba em que cidades e estados já foi decretado o *lockdown* no Brasil. **UOL**, 15 mai. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/09/saiba-onde-ja-foi-decretado-o-lockdown-no-brasil.htm>. Acesso em: 30 jun. 2020.

2 As consequências sociais, mentais e sexuais do confinamento. **Portal da Urologia**, 2020. Disponível em: <http://portaldaurologia.com.br/medicos/noticias/as-consequencias-sociais-mentais-e-sexuais-do-confinamento/> Acesso em: 30 jun. 2020.

3 FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Violência Doméstica Durante a Pandemia de COVID-19.** Brasil, 2020. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/05/violencia-domestica-covid-19-v3.pdf> Acesso em: 23 de jun. 2020.